VEÍCULOS DE TRAÇÃO ANIMAL A SUL DO TEJO. A MATERIALIDADE DOS CARROS DE TRABALHO ENQUANTO PARTE INTEGRANTE DO *GENIUS LOCI*

DANIEL CARDEIRA[1]

Resumo | Abstract

Este estudo analisa de que forma a materialidade dos veículos de tração animal produzidos a sul do Tejo contribui para a criação do *Genius Loci*, considerando a relação entre o artefacto, a sua execução, o território e o contexto socioeconómico. Parte-se da premissa de que, embora os carros de tração animal constituam um tipo de objeto utilitário de ampla difusão geográfica, as suas configurações específicas resultam de processos de adaptação às condições locais.

Até meados do século XX, estes veículos integravam, de forma estruturante, o quotidiano das populações a sul do Tejo. Carros de trabalho tracionados por bois, mulas e burros e, de forma mais pontual, por cavalos, eram utilizados em diversas atividades laborais e de serviços que exigiam transporte terrestre. As várias tipologias de carros encontradas no território e as soluções construtivas associadas evidenciam uma diversidade que acompanha as variações ambientais, económicas e sociais da região.

A partir da análise do contexto de construção e utilização destes veículos, este estudo procura compreender de que modo o território, entendido enquanto paisagem, recursos disponíveis e conjuntura socioeconómica, condiciona as opções técnicas e formais. A metodologia assenta na articulação entre a análise material, a sua expressão vernacular, o enquadramento histórico e a leitura das dinâmicas territoriais, permitindo identificar relações entre o objeto e o meio em que se insere.

Fatores como o tipo de tração, os materiais empregues e as soluções tecnológicas adotadas são diretamente determinados pelas características do território e pelas condições socioeconómicas. Assim, os veículos de tração animal configuram-se não apenas como instrumentos funcionais, mas como expressões materiais vernaculares, incorporando saberes e práticas que fazem parte da identidade local.

Palavras-chave | Keywords

Veículos de tração animal; património vernacular; território; sul do Tejo; *Genius Loci*.

Resumo biográfico | Short biography

Daniel Cardeira é licenciado em Pintura pela Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa (2015) e mestre em História da Arte, Património e Cultura Visual pela Faculdade

[1] Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

de Letras da Universidade do Porto (2020). A sua dissertação intitulada «Veículos de tração animal no Algarve. Carretas e carros de besta» é subordinada ao estudo dos veículos de tração animal no Algarve e orientada pela Prof.ª Doutora Ana Cristina Sousa. Atualmente é doutorando em Estudos do Património na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, com o projeto «Veículos de tração animal a Sul do Tejo nos séculos XIX e XX: Estudo e valorização patrimonial» financiado pela FCT com a referência UI/BD/153611/2022 e o DOI https://doi.org/10.54499/UI/BD/153611/2022, sob orientação dos Professores Doutores Ana Cristina Sousa (FLUP-DCTP/CITCEM), Paulo Simões Rodrigues (UE-DH/CHAIA) e Ana Carvalho (UE/CIDEHUS).